



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 17 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Potencial	1
NEGÓCIOS E SERVIÇOS	
JORNAL DO COMMERCIO Qualishow	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Mercado	3
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não	4
OPINIÃO	
A CRITICA Dilma anuncia mais de R\$ 2 bilhões para o AM.....	5
TEMA DO DIA	
A CRITICA Polo Naval.....	6
ECONOMIA	
A CRITICA Importados made in ZFM.....	7
ECONOMIA	
A CRITICA PEC da Música só em 2013.....	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CDS	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Estudo sobre poo naval terá custo de R\$ 800 mil.....	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS AM comprou US\$ 1 bi a mais do que vendeu ao exterior	11
ECONOMIA	

Potencial

Brasil passa a atrair empresas de games

País é o quarto no mundo em número de jogadores com uma população de 45 milhões e movimenta cerca de 420 milhões de dólares ao ano

A pesar da forte presença da pirataria, o Brasil está começando a atrair empresas produtoras de games. Com uma população de jogadores em torno de 45 milhões, o negócio no Brasil chegou, em 2011, a movimentar cerca de US\$ 420 milhões, cerca de 31% do mercado da América Latina, menor apenas que o do México (US\$ 639 milhões). Os dados são estimativas da consultoria PricewaterhouseCooper (PwC), divulgados pela Brasil Games Show (BGS), feira de jogos eletrônicos que está sendo realizada em São Paulo.

“O mercado brasileiro de games tem tudo para se tornar não só um dos maiores, como possivelmente o terceiro maior do mundo. A gente tem potencial para isso”, diz o presidente da feira, Marcelo Tavares.

De acordo com as estimativas, o mercado brasileiro de games está crescendo, em média, 7,1% ao ano, o que deve levar o país a movimentar, até 2017, cerca de R\$ 4 bilhões. O crescimento, segundo Tavares, se dá em função da produção nacional, o que possibilitou a queda nos preços de consoles (videogames), dos jogos, da tradução de títulos para o português.

“O desenvolvimento de games no país já mudou muito. A gente tinha, há cinco anos, 40 empresas no país, hoje são 100. Isso já é um número considerável, apesar de ainda ser formado por pequenas e médias empresas”, destacou.

O Brasil tem hoje cerca de 3,1

milhões de videogames de última geração, concentrados na Região Sudeste, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Dados que atraíram, pela primeira vez em uma feira no país, as três maiores empresas do setor: a Sony, a Nintendo e a Microsoft.

“Isso é algo que o mercado

de games na Europa, na Ásia e nos Estados Unidos, geralmente, não conseguem fazer [atrair as três maiores empresas na mesma feira]. E isso não é um feito da Brasil Game Show, é reflexo do bom momento do mercado de games no país”, disse o presidente.



Qualishow

Evento premia as melhores organizações

Essa é a principal ação do PQA, que visa reconhecer e incentivar os esforços dos empresários amazonenses

Acontece na próxima sexta-feira (19), no Diamond Conventions Center, Tatumã, Zona Centro-Oeste de Manaus, o Prêmio Qualidade Amazonas, que é a principal ação do PQA (Programa Qualidade Amazonas). O programa foi criado em 1994 com a finalidade de reconhecer, incentivar e dar visibilidade aos esforços das organizações do Estado na busca pela Cultura da Excelência. Esse ano completa seu 19º ciclo de premiação.

Cada vez mais comprometido com a promoção da efetividade dos resultados das organizações e visando um incremento na competitividade das mesmas o PQA, realiza anualmente o evento denominado Qualishow, que tem por objetivo premiar as melhores práticas das organizações participantes; evidenciando, assim, a utilização de métodos e tecnologias de gestão como forma de integração entre os diversos segmentos da sociedade amazonense.

Há duas modalidades para a premiação, a de Processo, onde a organização candidata participa por meio do seu Grupo de Trabalho, responsável pela criação e implementação de um projeto de solução de problemas, melhorias ou que vise à cultura da inovação de seus processos, produtos/serviços, elaborando um Relatório do Processo.

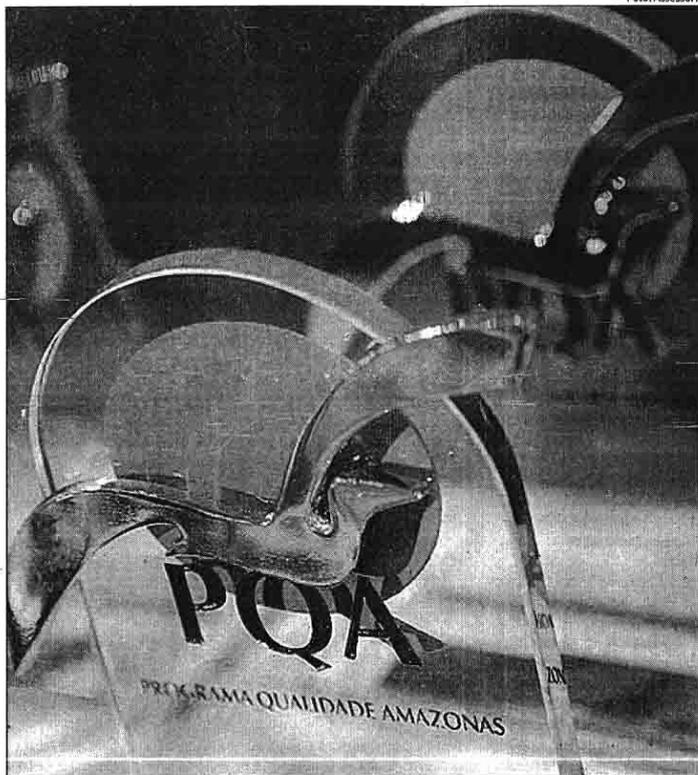


Foto: Assessoria

A premiação do Qualishow contará com duas modalidades: Processo e Gestão

E através da Gestão, onde a organização é avaliada como um todo, apresentando o seu modelo gerencial elaborando um Relatório da Gestão, através da utilização de Modelos Sistêmicos de Gestão para organizações privadas e públicas.

Por dentro

AS ORGANIZAÇÕES VENCEDORAS

MODALIDADE GESTÃO - TROFÉU PRATA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

- 4º CENTRO DE TELEMÁTICA DE ÁREA

TROFÉU BRONZE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

- 1ª CIA DE COMUNICAÇÕES DE SELVA

TROFÉU DESTAQUE - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

- COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR

MODALIDADE PROCESSO - TROFÉU OURO - GRANDE INDÚSTRIA

- YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA
- PANASONIC DO BRASIL LIMITADA
- HONDA COMPONENTES DA AMAZÔNIA LTDA
- MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA
- YAMAHA COMPONENTES DA AMAZÔNIA LTDA

MÉDIA INDÚSTRIA

- HTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

SERVICO/COMÉRCIO

- DEXYÍ A UTOMACÃO

TROFÉU PRATA - GRANDE INDÚSTRIA

- SHOWA DO BRASIL LTDA
- TUTIPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

MÉDIA INDÚSTRIA

- TECHNOS DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A

MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA

- OIRAM SABORES

SERVICO/COMÉRCIO

- CENTRO AUTOMOTIVO PLATINADO

GOVERNAMENTAL

- 1ª CIA DE COMUNICAÇÕES DE SELVA

Mercado

Empresa planeja investir mais de R\$ 1 bilhão

Com foco na classe C, a ABL Shopping pretende nos próximos 7 anos inaugurar mais 10 empreendimentos em diversos Estados do país

De olho no crescimento da classe média no País, a empresa ABL Shopping planeja desenvolver dez novos shoppings centers ao longo dos próximos sete anos, totalizando mais de R\$ 1 bilhão em investimentos. Para sustentar esse plano, a empresa, que atua há 31 anos no setor como prestadora de serviços e desde 2005 no desenvolvimento de projetos, estrutura um FII (Fundo de Investimento Imobiliário) e avalia opções de captação de empréstimos bancários e emissão de CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários). Em seguida, o cronograma inclui abertura de capital.

"Estamos finalizando a captação para o fundo. Até novembro deve estar pronto", disse em entrevista para a Agência Estado, Vicente Pierotti, diretor-presidente da ABL Shopping. O fundo foi criado em parceria com o Banco Plural e será responsável por R\$ 440 milhões do total de recursos a ser investido. Após sete anos, o fundo será encerrado e os cotistas receberão o retorno por seus investimentos. É nesse momento que está programada a ida à bolsa de valores.

Dentre os dez empreendimentos previstos, cinco já estão em andamento e têm inaugurações



Foto: Walter Mendes

De acordo com o vice-presidente da ABL Shopping, faltam empreendimentos para a classe C no país.

previstas entre 2013 e 2015. Todos os projetos lançados estão localizados no Rio de Janeiro (Duque de Caxias, Jacarepaguá, Santa Cruz e dois em São Gonçalo), enquanto os futuros empreendimentos serão diversificados em outros Estados.

O foco na classe C é explicado pelo crescimento desse público consumidor nos últimos anos, associado à escassez de projetos específicos para o setor. "Vamos

que faltam shoppings para classe C e isso nos atraiu. Não queremos fazer shopping para classe A, que já está bem atendida e tem muita concorrência", observou Pierotti. Os novos shoppings irão ocupar cidades com população acima de 500 mil habitantes e terão ABL (área bruta locável) em torno de 30 mil metros quadrados. "Vamos focar em grandes centros urbanos, onde as pessoas têm o hábito de ir o shopping.

Isso ajuda na maturação dos novos projetos", explicou Pierotti, acrescentando que essa estratégia ajuda a diminuir o risco de um empreendimento não vingar. O mix de lojas, pensando na classe C, será encabeçado por grandes varejistas (Riachuelo, Renner, C&A) e redes de departamento (Lojas Americanas, Fastshop, Casa e Vídeo), além de marcas conhecidas no segmento esportivo e de lazer.

sim & não

Dinheiro da Suframa na pauta de novo

Os mais de R\$ 300 milhões recolhidos todos os anos pela Suframa, mas que não ficam no Amazonas porque vão para o Tesouro Nacional, estão novamente na pauta das autoridades do Estado. Desta vez, porém, ninguém assume a articulação, talvez escaudados pelas investidas frustradas que vêm sendo feitas desde o Governo FHC, quando a verba passou a ser contingenciada. Os dirigentes da Suframa, por exemplo, acompanham o processo, mas tratam o tema apenas reservadamente.

Esvaziada O corte dessa verba da autarquia é tido como uma das causas da falta de interesse do poder público pelas reuniões do Conselho de Administração da Suframa. Antes, governador e prefeito da capital faziam questão de frequentá-la.

Dilma anuncia mais de R\$ 2 bilhões para o AM

ANTÔNIO PAULO
antonio paulo@critica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) - Quando desembarcar em Manaus, na segunda-feira, e subir no palanque da senadora Vanessa Graziotin (PCdoB), candidata à prefeitura de Manaus, a presidente Dilma Rousseff vai mostrar o quanto o Governo Federal tem sido generoso com o Amazonas, além de anunciar obras e recursos para os próximos anos para a capital. Em reunião realizada ontem, no Palácio do Planalto, entre a presidente, o governador Omar Aziz (PSD), o líder do Governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), e Vanessa Graziotin, foi anunciado o "pacote de bondades" para o Estado e sua capital, Manaus, orçado em mais de R\$ 2 bilhões.

O governador Omar disse que Dilma Rousseff vai liberar R\$ 276 milhões para a construção do anel viário, obra de quase 30 quilômetros que vai do Distrito Industrial ao aeroporto internacional Eduardo Gomes sem passar pelo centro da cidade. O projeto já foi encaminhado ao Ministério do Planejamento que dará sequência à tramitação técnica da obra.

Dentro do programa nacional de estímulo de investimentos na aviação regional, o Governo Federal vai liberar cerca de R\$ 600 milhões para 25 aeroportos no interior do Amazonas, sendo que 18 serão reformados e ampliados e outros sete serão construídos em Amaturá, Codajás, Jutai, Marã, Nova Olinda do Norte,

Paulini e Uarini. Cada aeroporto novo custará em torno de R\$ 25 milhões.

AGENDA DIFERENCIADA

Com a justificativa de não misturar agenda institucional com campanha eleitoral, a presidente Dilma Rousseff anunciou às autoridades amazonenses que voltará a Manaus, entre os dias 11 e 12 de dezembro para inaugurar a primeira etapa do programa "Minha Casa, Minha Vida, que terá em torno de 10 mil unidades habitacionais, com 4,5 mil apartamentos prontos para serem entregues.

"Poderíamos entregar essas obras amanhã, mas a presidente disse que esse não é o momento propício para essa ação", disse Omar Aziz em entrevista à imprensa.

A presença do Governo Dilma no Amazonas e em Manaus vai além desses anúncios de ontem. O governador citou ainda os R\$ 180 milhões investidos na avenida das Torres; R\$ 150 milhões no programa de saneamento do igarapé do São Raimundo; R\$ 21 milhões na construção do Centro de Treinamento para Copa do Mundo e ainda R\$ 1,4 bilhão de empréstimo do BNDES para a construção do monotrilho.

Omar Aziz negou que essas obras e recursos, anunciados ontem pela presidente Dilma, estejam relacionados com a campanha eleitoral e a parceria dos Governos Federal e Estadual para eleger Vanessa Graziotin. "Ela não iria entrar numa questão municipal somente para beneficiar candidato 'a' ou 'b'", disse Omar.

Leia mais na página A11



O governador Omar Aziz (PSD) em audiência com a presidente Dilma anunciou pacote de obras para o Amazonas

Em números

#

172,68

Milhões de reais é o valor da obra do anel viário Leste, que compreende o trecho entre a Reserva Duque e a Bola do Distrito Industrial 2. Serão 17,6 quilômetros de intervenção viária nesse trecho.

97,5

Milhões de reais serão investidos pelo Governo Federal no anel viário no trecho Sul, com a duplicação de 8,3 quilômetros da estrada do Tarumã, indo da avenida Santos Dumont a Torquato Tapajós, Zona Norte.

54

Municípios do Estado do Amazonas já contam com um aeroporto. Com o novo programa nacional da aviação regional, sete novos aeródromos serão construídos e 18 passarão por reformas.

Personagem

CANDIDATO A PREFEITO

Artur Neto



"Isso é maravilhoso"

O candidato do PSDB à Prefeitura de Manaus, o ex-senador Artur Neto, elogiou ontem o pacote de bondades da presidente Dilma Rousseff (PT) para o Estado do Amazonas e, em particular, para Manaus. Mas não resistiu em dar uma alfinetada. "Isso é maravilhoso. Só espero que se concretize mesmo, e não seja como o Gasoduto Urucu-Coari-Manaus, que até hoje não dá gás em Manaus. Se for eleito e esse dinheiro vier para Manaus, será bem aplicado", cutucou o candidato tucano.

Em novembro de 2009, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva veio ao Amazonas inaugurar a estação reguladora de pressão de gás do gasoduto Urucu-Coari-Manaus. A obra, uma das mais caras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), teve início em 2006 e custou R\$ 4,5 bilhões, mais de 300% além do estimado (R\$ 1,3 bilhão) no início do projeto.

Polo Naval

Estudo técnico de viabilidade

Luiz Vasconcelos / 19 / out / 2009

A Superintendência da Zona Franca de Manaus investirá R\$ 800 mil para financiar estudo técnico e científico sobre as potencialidades do Polo Naval do Amazonas. O estudo irá nortear as decisões do poder público na implantação e estruturação do complexo da construção náutica e naval do Estado. O prazo para receber as propostas das instituições interessadas em participar do processo de seleção vai até o dia 25.



Importados made in ZFM

Câmara pode aprovar projeto que cria benefício para importação de mercadorias via Zona Franca

Reativar o comércio de produtos importados na Zona Franca de Manaus (ZFM) como no passado, é o objetivo do Projeto de Lei 4.159/12 que tramita em fase conclusiva na Câmara dos Deputados e concede tratamento tributário diferenciado a remessas postais e a encomendas de mercadorias estrangeiras que tenham sido importadas para cá e que se destinem a outros pontos do território nacional. A autoria é do deputado Pauderney Avelino (DEM).

A proposta altera o Decreto-Lei 1.455/76 e estabelece que, até o limite de 3 mil dólares (pouco mais de R\$ 6 mil), essas operações ficam sujeitas a uma alíquota única de 19,15% sobre o preço de compra.

Segundo o autor, a medida pretende criar uma nova exce-



Turismo de compras funcionou no Centro de Manaus até a década de 90

ção e assegurar a esse tipo de operação o mesmo tratamento dado às importações feitas para outras localidades do País. "Estamos propondo que todo produto importado pela Zona Fran-

ca tenha tratamento igual a Lei dos Sacoleiros, que beneficiou o Paraguai. Acho difícil que a Câmara negue essa aprovação", disse Pauderney.

"O decreto, no entanto, prevê

Tributação

Atualmente, de acordo com o decreto, quando saem da Zona Franca de Manaus para outros pontos do País, as mercadorias estrangeiras ficam sujeitas ao pagamento de todos os impostos exigíveis sobre importações do exterior.

exceções, por exemplo, para bens de informática, automóveis, tratores e outros veículos terrestres industrializados na Zona Franca:

O projeto será analisada pelas comissões de Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

PEC da Música só em 2013

A votação final da Proposta de Emenda à constituição (PEC) 123/2011, mais conhecida como PEC da Música e considerada uma ameaça para as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), só voltará a ser discutida no Senado no ano que vem. Isto porque a Mesa Diretora do Senado aprovou ontem dois requerimentos de autoria da senadora Vanessa Grazziotin com esse pedido.

A PEC concede imunidade tributária a produções fonográficas (CDs e DVDs) com música de autores nacionais, que poderão ser fabricadas em qualquer Estado. A questão é que as empresas do polo fonográfico já instaladas em Manaus poderão migrar para outros mercados.

As empresas locais concentram 95% da produção nacional e empregam cerca de 10 mil pessoas.

CDS

Trâmite da PEC é suspense

Considerada altamente perigosa para o Polo Industrial de Manaus (PIM), a proposta de emenda à Constituição (PEC) 123/2011, mais conhecida como PEC da Música, teve o trâmite suspenso, ontem, no Senado Federal.

A interrupção no andamento se deu porque a senadora Vanessa Grazziotin teve dois requerimentos aprovados na mesa diretora do Senado. Nos documentos, são pedidas informações para instrução da PEC, um à Receita Federal e outro ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). Com essa solicitação, a tramitação da PEC fica parada até que as informações cheguem à mesa diretora.

A PEC estava incluída na ordem do dia do plenário do Senado de ontem, seria a segunda das cinco sessões necessárias para a votação da proposta. Porém, com a iniciativa, a PEC nem mesmo foi à pauta, e só deverá retornar no próximo ano para discussão.

A PEC da Música concede imunidade tributária a produções fonográficas com música de autores nacionais. Caso aprovada, a proposta tira competitividade das indústrias instaladas no parque fabril de Manaus.

Estudo sobre poo naval terá custo de R\$ 800 mil

Instituições interessadas em realizar o levantamento podem apresentar proposta até dia 25 à Suframa

Um aporte de R\$ 800 mil, de responsabilidade da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), vai custear um estudo técnico e científico sobre as potencialidades do polo naval do Amazonas. O levantamento irá nortear as decisões do poder público na implantação e estruturação do complexo da construção náutica e naval do Estado.

De acordo com o edital para chamamento público, o prazo para receber as propostas das instituições interessadas em participar do processo de seleção vai até o próximo dia 25. O estudo deve conter análise do mercado para determinar a demanda pela implantação do polo, o atendimento da demanda e a potencial concorrência; viabilidade financeira para se calcular a rentabilidade e o tempo de retorno dos investimentos previstos; viabilidade socioeconômica e socioambiental; viabilidade técnica e prospecção tecnológica bem como um projeto básico.

A consolidação e estruturação do polo naval do Amazonas é um projeto da Suframa, do governo do Estado, em parceria com sindicatos de empresas e trabalhadores, além de instituições de fomento, pesquisa e desenvolvimento. O projeto está saindo do papel. De acor-

do com o governo do Estado, a implantação do polo naval - na região do Puraquequara, Zona Leste - deve gerar em um primeiro momento em torno de 10 mil empregos diretos e movimentar negócios de, aproximadamente, R\$ 3 bilhões com a construção de barcos esportivos e de luxo, lazer, turismo,

REAIS

3

BILHÕES

É a estimativa de movimentação de negócios com a construção de barcos, balsas e flutuantes

além de flutuantes, balsas e pequenas embarcações. A previsão de conclusão da primeira etapa é de até 3 anos.

A área também deve servir para planta industrial de novo porto para Manaus, planta industrial de um mineroduto, um porto de carga e descarga, um aeroporto militar e de cargas, um estaleiro-âncora, um estaleiro da indústria militar, além da infraestrutura social de apoio ao empreendimento.



A implantação do polo naval na área do Puraquequara vai gerar, inicialmente, 10 mil empregos

AM comprou US\$ 1 bi a mais do que vendeu ao exterior

MANAUS

A balança comercial do Amazonas encerrou setembro com déficit de US\$ 1,23 bilhão. Enquanto as exportações caíram 15,48%, as importações cresceram 9,14% no mês passado. Os dados são do Sistema Alice, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Foram movimentados US\$ 69,2 milhões em mercadorias exportadas em setembro de 2012 contra US\$ 81,8 milhões no mesmo período do ano passado. A média diária dos 19 dias úteis do nono mês de 2012 foi de US\$ 3,6 milhões, enquanto que a dos 21 dias úteis de setembro do ano anterior chegou a US\$ 3,8 milhões.

Aparelhos de celular, concentrado de bebidas (xarope) e motocicletas foram os produtos do Polo Industrial de Manaus (PIM) mais vendidos para fora do País, em setembro. Em comparação ao ano passado, as vendas externas de xarope e motos tiveram retração de 45% e 18%, respectivamente. Somente o celular apresentou alta de 2,2%.

De acordo com o consultor econômico da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) Gilmar Freitas, no atual cenário de crise econômica internacional está cada vez mais difícil exportar.

“Os europeus não estão comprando nada. A recuperação dos Estados Unidos está lenta... temos nos valido dos países da América do Sul, principalmente da Argentina, é preciso querer muito, uma vez que existe toda essa conjuntura desfavorável”, comentou o especialista. A crise tem afetado fortemente os países ricos, grandes consumidores.

US\$ 228

milhões é o valor das importações de matérias-primas para televisores pela indústria amazense em setembro deste ano, de acordo com informações do Mdic. Houve queda de 20% em relação ao ano passado.

3º lugar

foi a posição dos insumos para motocicletas no ranking de matérias-primas mais importadas pela indústria amazense em setembro, que totalizaram US\$ 35 milhões. Há um ano, estava na 3ª posição.

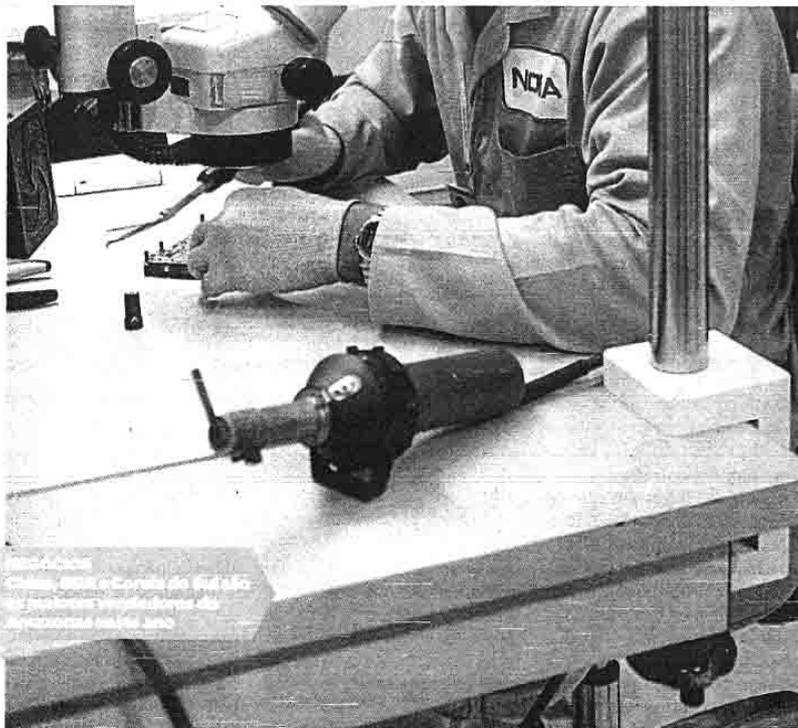
Importações

Em relação às compras de fora do País, o Estado somou US\$ 1,306 bilhão em setembro deste ano e US\$ 1,196 bilhão em igual mês de 2011. No acumulado de janeiro a setembro de 2012, o total movimentado em importações foi de US\$ 10,5 bilhões.

O montante é 7,10% superior ao captado nos primeiros nove meses do ano passado, que foi de US\$ 9,8 bilhões. China, Estados Unidos e Coreia do Sul foram os maiores ‘vendedores’ do Estado.

Aparelhos de televisão e gás-óleo ‘puxaram’ as compras externas. No total, as importações de insumos para TV somaram US\$ 228 milhões e a de óleo diesel US\$ 158 milhões. Enquanto as de televisores caíram 20,4% em relação ao ano passado, a importação de gás-óleo cresceu 123,5%.

Os insumos para motocicletas eram o terceiro mais importados em setembro de 2011 com US\$ 44 milhões e caíram para quinto lugar com US\$ 35 milhões.



Indústria amazense teve melhor desempenho na venda para outros países, em setembro, com produtos como aparelhos celulares, concentrados de bebidas e motocicletas

IMPORTAÇÕES

País eleva impostos de olho em competitividade

O Brasil tem tomado medidas para conter as importações e manter a competitividade no mercado, avalia o consultor econômico da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) Gilmar Freitas. Segundo ele, muitos produtos têm conseguido entrar no País em decorrência da baixa dos preços.

Os países estão querendo vender, então reduzem os preços, porque seus mercados estão paralisados”, disse, ao explicar que o governo brasileiro decidiu combater as

importações aumentando, por exemplo, as alíquotas de tributos como Imposto de Importação (II) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Balança comercial

O déficit na balança comercial do Amazonas, que é a diferença entre o que foi vendido e o que foi comprado do exterior, foi 7,39% maior de janeiro a setembro deste ano em relação a igual intervalo de 2011. Considerando as importações e exportações no período, o saldo

negativo foi de US\$ 9,86 bilhões (2012) contra US\$ 9,18 bilhões (2011).

No comparativo dos meses de setembro deste ano e de 2011, o déficit chegou a ser 10,94% superior neste ano. De acordo com as informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), o saldo da relação às exportações e importações foi de US\$ 1,23 bilhão em setembro de 2012 contra US\$ 1,11 bilhão no mesmo mês do ano passado.